

ESTRATIGRAFIA, TECTÔNICA E PETROLOGIA DE ROCHAS GNÁISSICAS E GRANITÓIDES DA REGIÃO DE COLATINA – ES.

Yaro Moisés Parizek Silva¹, Michele Aparecida Gomes Alves¹, Jorge Roncato Júnior¹, Alexandre Uhlein¹, Marcos Egydio-Silva²

¹UFMG-IGC, CPMTc; ²USP-IGc

RESUMO: Através de mapeamento geológico de uma área com cerca de 450 km², na escala 1:75.000, situada na região de Colatina (ES), foram identificadas as seguintes unidades pertencentes ao Orógeno Araçuaí: Complexo Nova Venécia (gnaisses kinzigíticos), Granitóide Colatina, Charnockito Itapina e Norito São Gabriel de Baunilha, além de coberturas cenozóicas. Análises geoquímicas de rocha total e mineralógicas utilizando MEV-EDS permitiram uma boa caracterização das rochas.

O Complexo Nova Venécia é constituído por paragneisses kinzigíticos, rochas calcissilicáticas e granulitos, cujos protólitos são sedimentos (grauvacas e margas) depositados, possivelmente, em bacia de retroarco. Os paragneisses mostram intensidades distintas de migmatização, com leucossoma granítico, conspícuo bandamento composicional e são constituídos essencialmente por quartzo, feldspato potássico, plagioclásio, biotita, granada, sillimanita e cordierita.

O Granitóide Colatina é representado por monzogranitos, granodioritos e tonalitos, cuja mineralogia essencial é quartzo, feldspato potássico, biotita, granada (almandina), plagioclásio (labradorita) e cordierita. Geralmente são foliados e apresentam coloração que varia de cinza a cinza esverdeada. Os granitóides são o produto da fusão parcial do Complexo Nova Venécia (tipo S), ocorrida, possivelmente, na fase sin-colisional do Orógeno Araçuaí. Leucogranitos (monzogranitos) são encontrados na região sob a forma de veios e bolsões, geralmente não apresentam foliação e são resultado de fusões autóctones tardi a pós-colisionais.

As intrusões dos corpos Charnockito Itapina (feldspato potássico, plagioclásio, piroxênio, biotita, quartzo) e do Norito São Gabriel de Baunilha, (plagioclásio, ortopiroxênio, biotita, quartzo) são de ocorrência restrita na área mapeada, e, em geral, não apresentam foliação tectônica, apenas orientação de fluxo ígneo e são rochas exploradas comercialmente para fins ornamentais. Constituem intrusões do tipo-I ocorridas na fase pós colisional.

A região apresenta dobramentos regionais abertos, de eixos aproximadamente N-S, caracterizados pela variação de mergulho da foliação e do bandamento gnáissico. Lineamentos observados em imagens mostram orientação NNW-SSE e também E-W. Um estudo detalhado de tectônica de granitóides utilizando ASM está sendo desenvolvido.

Apoio financeiro: FAPEMIG - Projeto "Deformação e magmatismo granítico em zona orogênica neoproterozóica, Aimorés (MG)-Colatina (ES). (Proc. 15944-Fundep).

PALAVRAS CHAVE: ORÓGENO ARAÇUAÍ; TECTÔNICA; MAGMATISMO GRANÍTICO